

Anvisa realiza alerta para risco hepático com uso de cúrcuma

Produtos com alta concentração exigem mais cuidado

O alerta recente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) sobre possíveis danos ao fígado associados ao uso de suplementos e medicamentos à base de cúrcuma chama a atenção também no estado do Rio de Janeiro. A investigação que motivou a recomendação identificou casos raros, porém graves, de inflamação e lesões hepáticas ligados principalmente ao consumo de cápsulas e extratos concentrados de curcumina, substância ativa presente na planta.

Diante desse cenário, a Secretaria de Estado de Saúde do Rio (SES-RJ) orienta cautela no uso desses produtos. Apesar de serem frequentemente comercializados como naturais, suplementos alimentares podem apresentar riscos quando consumidos sem acompanhamento profissional. A superintendente estadual de Vigilância Sanitária, Helen Keller, destaca que a origem natural não elimina a possibilidade de efeitos adversos.

Segundo ela, o consumo inadequado, especialmente em doses elevadas ou por pessoas com condições específicas de saúde, pode provocar reações indesejadas. Por isso, a recomendação é evitar a automedicação e buscar orientação médica ou nutricional antes de iniciar o uso de qualquer suplemento.

O alerta não se aplica ao uso culinário da cúrcuma, utilizada como tempero no dia a dia. O risco está associado às versões concentradas, como cápsulas e extratos, que podem conter quantidades muito



Divulgação

Autoridades alertam para uso sem orientação e destacam riscos de altas doses

superiores às encontradas nos alimentos. A diferença está na concentração do princípio ativo e na forma de absorção pelo organismo.

A nutricionista Alessandra Torres, da Vigilância Sanitária estadual, explica que nos suplementos a quantidade de curcumina é maior e, em alguns casos, há tecnologias que aumentam sua absorção. Ela ressalta que existe uma dosagem máxima recomendada e que o consumo dentro desse limite tende a ser considerado seguro.

Mesmo assim, alguns grupos exigem atenção especial, como

gestantes, menores de 19 anos e pessoas com doenças hepáticas. A orientação é que o uso ocorra apenas com acompanhamento profissional. Também é importante verificar a procedência dos produtos e evitar compras em locais sem garantia de origem.

De acordo com a hepatologista Clarice Gdalevici, efeitos adversos no fígado relacionados ao uso de suplementos já são conhecidos e não se restringem à cúrcuma. Fórmulas que combinam diferentes substâncias muitas vezes não passam por estudos científicos robustos, o que

difículta prever seus impactos.

Ela explica que as reações podem variar de alterações leves em exames até quadros mais graves, como hepatite e icterícia. Em alguns casos, a resposta depende da sensibilidade individual.

Os primeiros sinais podem surgir em exames de rotina, antes de sintomas mais evidentes. Quando aparecem, incluem náuseas, urina escura e olhos amarelados. Nesses casos, a orientação é suspender o uso do produto e procurar atendimento médico para avaliação adequada.

Censo 2026 segue com fase de repescagem

A Prefeitura de Barra Mansa realiza, entre os dias 1º e 8 de abril, a etapa de repescagem do Censo 2026 voltada aos servidores municipais que ainda não fizeram o recadastramento obrigatório. Segundo a administração, esta é a última chance para atualização dos dados funcionais. Até o momento, 16,72% do público-alvo não concluiu o procedimento.

O recadastramento faz parte das rotinas administrativas do município e é conduzido pela Secretaria de Administração e Modernização do Serviço Público. Nesta edição, o processo ocorre de forma predominantemente digital, por meio do aplicativo Governo Presente BM, disponível para celulares com sistemas Android e iOS. A ferramenta reúne as etapas do processo em um único ambiente virtual, permitindo o envio e acompanhamento das informações.

Pelo sistema, o servidor deve conferir e atualizar informações pessoais e de contato, além de anexar documentos comprobatórios diretamente na plataforma. Entre os dados solicitados estão informações cadastrais básicas e registros necessários para validação funcional. Após o envio dos dados, é necessário comparecer ao Centro Administrativo Municipal (Campla) para a assinatura presencial, etapa que valida as informações cadastradas.

A medida é obrigatória para todos os servidores ativos, incluindo efetivos, comissionados, contratados e estagiários. De acordo com a prefeitura, a atualização cadastral é necessária para manter o acesso a benefícios como salário-família, auxílio-natalidade e licenças previstas em lei.

A administração municipal informa ainda que o processo digital reduz a necessidade de deslocamentos, concentrando a presença física apenas na fase final. O objetivo, segundo os responsáveis, é facilitar o procedimento e reduzir filas no atendimento presencial.

A prefeitura orienta que os servidores pendentes realizem o recadastramento dentro do prazo estabelecido para evitar bloqueios administrativos e possíveis prejuízos funcionais. Após o encerramento da repescagem, não há previsão de nova etapa para regularização.

Volkswagen exporta lote de 119 veículos comerciais para Angola

A Volkswagen Caminhões e Ônibus concluiu a exportação de 119 veículos para Angola, ampliando sua atuação em um dos principais mercados da marca no continente africano. O lote inclui 55 unidades destinadas à construtora Omatapalo, 40 para a QGMI e outras 24 adquiridas pelo Governo Provincial de Luanda.

Os veículos serão utilizados em operações ligadas à construção civil, transporte e serviços públicos. Entre os modelos enviados estão caminhões das linhas Delivery e Constellation, além de ônibus Volksbus 17.230 EOD. Parte dos coletivos foi fornecida na versão Jungle Bus, desenvolvida com suspensão elevada para enfrentar condições severas de operação.

As unidades exportadas contam com diferentes implemen-



Divulgação

Lote atende construção civil, transporte e serviços públicos

tações, como compactadores de lixo, caçambas basculantes e carrocias para transporte de carga geral. As configurações atendem às demandas de infraestrutura urbana e logística, com foco em aplicações práticas no dia a dia

das cidades angolanas. Todos os veículos seguem o padrão de motorização Euro 3, conforme exigências locais.

O mercado de Angola segue entre os mais relevantes para a montadora. A previsão da empre-

sa para 2026 é superar 250 novas unidades exportadas ao país. Além disso, a VWCO mantém embarques regulares para outros destinos africanos, como África do Sul, por meio de kits SKD, além de Gana e Costa do Marfim.

Desde o início da parceria com a importadora Grand Lakes, a empresa já enviou cerca de 11 mil veículos para Angola. Considerando todo o continente africano, o volume exportado ultrapassa 18 mil unidades desde 1981.

Segundo Ricardo Alouche, vice-presidente de Vendas, Marketing e Pós-Vendas da companhia, a África segue como parte central da estratégia internacional da fabricante, com foco na ampliação da presença e no atendimento às demandas específicas de cada mercado.